



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012  
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR  
BELÉM (PA)

**13º SENADEN**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



## Trabalho 128

### ENFERMAGEM E O PREPARO ACADÊMICO VOLTADO A QUESTÕES TANATOLÓGICAS

CABEÇA, L.P.F. (1); FARIAS, A.M.C. (2); GURGEL, W.B.

(1) Universidade CEUMA; (2) UFMA;

#### Apresentadora:

LUCIANA PALACIO FERNANDES CABEÇA ([fernandespalacio@ig.com.br](mailto:fernandespalacio@ig.com.br))  
UNIVERSIDADE CEUMA (PROFESSORA)

**INTRODUÇÃO:** A questão da morte e do morrer deveria ser objeto da formação dos profissionais da área de saúde em geral, em especial dos enfermeiros que estão mais expostos a tensões desta natureza.  
**1. OBJETIVO:** Monitorar o preparo acadêmico que o aluno do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão recebe para lidar com a questão da morte e do morrer.  
**METODOLOGIA:** Pesquisa participante do tipo Exploratória-Descritiva. Através de entrevistas com discentes e docentes do 1º, 2º e 3º períodos, análise do projeto pedagógico do curso. Os resultados foram submetidos à construção de categorias quanto ao sentido e significado.  
**RESULTADOS:** A análise do Projeto Pedagógico registrou conteúdo tanatológico. Os termos, quando agrupados por afinidade, destacaram-se: diagnóstico e atuação profissional. Foram entrevistados 75 alunos. 66 afirmaram já ter ouvido sobre a morte em sala de aula, 3 participaram de eventos cujo foco era alguma questão tanatológica, 47 referem tranquilidade ao tratar do tema, 39 sentem-se despreparados quanto a sua formação acadêmica para lidar com o assunto e a maioria não possui modelos para lidar com a questão. Dos 19 docentes, sete tem formação em enfermagem, a média de anos de formação é 23,87 e de docência é 10,73. 16 professores tiveram o tema em sua formação, 4 participaram de eventos cujo foco era alguma questão tanatológica, 11 falam desses assuntos em sala de aula, 15 já leram alguma literatura a respeito, 14 falam do tema tranquilamente.  
**CONCLUSÃO:** Verificou-se o distanciamento acadêmico quanto às questões tanatológicas. Há uma postura de distanciamento dos docentes quanto às questões. Apesar de apresentarem tal temática em sua formação, e falarem tranquilamente no assunto, em sua atuação não se verifica um perfil que privilegie tal temática.  
**DESCRIPTORIOS:** Enfermagem, Morte, Educação.  
**REFERÊNCIAS:** 1. Kovács MJ. Morte e desenvolvimento humano. 3ª ed. São Paulo: Casa do Psicólogo; 1992.